

Disciplina: Relações de Trabalho e Gestão de Pessoas

Ementa: Evolução da ARH no Brasil. Administração e Funções Clássicas da Gestão de Pessoas nas Organizações. Controle, envolvimento e participação. Relações de Trabalho: Conceituação e Aplicação. Tendências. Temas Emergentes.

1. AUDENAERT, M et al. When employee performance management affects individual innovation in public organizations: The role of consistency and LMX. *The International Journal of Human Resource Management*, v. 30, n. 5, p. 815-834, 2019.
2. BEDDOE, L. Health social work: Professional identity and knowledge. *Qualitative Social Work*, v. 14, n. 2, 2011.
3. BOLINO, M.; LONG, D.; TURNLEY, W. Impression management in organizations: Critical questions, answers, and areas for future research. *Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior*, v. 3, p. 377-406, 2016.
4. BRATTON, J.; GOLD, J. *Human resource management: theory and practice*. Palgrave, 2017.
5. BRYNJOLFSSON, E.; MCAFEE A.; SPENCE, M. New world order: labor, capital and ideias in the power law economy”, *Foreign Affairs*, v. 93, n. 4, 2016.
6. CALDWELL, B. Gail et al. Ten classic onboarding errors: violations of the HRM-employee relationship. *Business and Management Research*, v. 5, n. 4, p. 47-55, 2016.
7. DE SOUZA SANT’ANNA, A; DINIZ, D.; PAIVA, S. M. G. Afinal, RH para quê? um estudo em economia periférica. *Ciencias da Administração*, v. 20, n. 51, p. 138-152, 2018.
8. DEAN, H. Divisions of labour and work. *Social advantage and disadvantage*, p. 179-200, 2016.
9. DECENZO, D. A.; ROBBINS, S. P.; VERHULST, S. L. *Fundamentals of human resource management*. John Wiley & Sons, 2016.
10. ENRIQUEZ, E. O homem do século XXI: sujeito autônomo ou indivíduo descartável. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 5, n. 1, jan./jun. 2006.
11. FARIA, J. H.; RAMOS, C. L. Tempo dedicado ao trabalho e Tempo Livre: os processos sócio-históricos de construção do tempo de trabalho. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 15, n. 4, 2014.
12. FREITAS, M. E. A Gestão Contemporânea Está Doente. In: GONÇALVES, A. G.; GUTIERREZ, L. G. *Qualidade de Vida e Fadiga Institucional*. Campinas: IPES Editorial, 2006.
13. HÄLLGREN, M.; ROULEAU, L.; DE ROND, M. A matter of life or death: How extreme context research matters for management and organization studies. *Academy of Management Annals*, v. 12, n. 1, p. 111-153, 2018.
14. IOCHINS GRISCI, C. L.; CARDOSO, J. Experimentação do tempo e estilo de vida em contexto de trabalho imaterial. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 12, n. 4, 2014.
15. JANOSKI, T.; LEPADATU, D. *Dominant divisions of labour. Models of production that have transformed the world of work*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2014.
16. MABEY, C.; ZHAO, S. Managing five paradoxes of knowledge exchange in networked organizations: new priorities for HRM?. *Human Resource Management Journal*, v. 27, n. 1, p. 39-57, 2017.
17. OBEDGIU, V. *Human resource management, historical perspectives, evolution and professional development*. Journal of Management Development, 2017.

18. ONUMA, F. M. S. et al. Ideologia Gerencialista, Poder e Gestão de Pessoas na Administração Pública e Privada: uma interpretação sob a ótica da análise crítica do discurso. *Revista de Ciências da Administração*, v. 17, n. 42, p. 106-120, agosto 2015.
19. PODGORODNICHENKO, N.; EDGAR, F.; MCANDREW, I. The role of HRM in developing sustainable organizations: Contemporary challenges and contradictions. *Human Resource Management Review*, v. 30, n. 3, p. 100685, 2020.
20. RAMPAZO, A. V. O management e o projeto de controle do mundo. *Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, v. 2, n. 4, p. 569-619, 2015.
21. RODRIGUES, M. B. Trajetórias de Vida e de Trabalho Flexíveis: o processo de Trabalho pós-Braverman. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, 2014.
22. ROHM, R. H. B.; LOPES, N. B. O novo Sentido do Trabalho para o Sujeito Pós-Moderno: uma abordagem crítica. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, 2015.
23. SEREBRYAKOVA, N. A. et al. Directions of transformation of labor relations in the modern conditions. *Journal of Applied Economic Sciences*, v. 11, n. 8, p. 1542-1551, 2016.
24. TONON, L.; GRISCI, C. L. I. Gestão Gerencialista e Estilos de Vida de Executivos. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 16, n. 1, 2015. 25. TRINDADE, L. H.; GALVÃO DE ALBUQUERQUE, L. RH conservador: um estudo sobre mudanças na gestão de pessoas em empresas estabelecidas no Brasil. *Capital Científico*, v. 18, n. 2, 2020.